

Isabel
Castro Henriques

os pilares da diferença
relações portugal-áfrica
séculos XV-XX

Sumário

Prefácio	9
Construção da História. Sedimentação das Culturas Coloniais	15
Parte I – Artíficos da História	33
1. Alteridade e História	35
2. A história de África e a reconstrução da visão do Outro	47
3. Presenças angolanas nos documentos escritos portugueses	61
4. A África na iconografia colonial portuguesa	91
Parte II – África revelada (séculos XV-XVIII)	101
1. O Atlântico da modernidade: a contribuição da África	103
2. Os italianos como revelador do projecto colonial português	129
3. A reorganização do mundo das plantas	159
4. A malagueta	175
5. O “ciclo do açúcar” em São Tomé no século XVI	181
6. A invenção social de São Tomé e Príncipe	207
Parte III – Instrumentalização dos africanos (séculos XVI-XX)	223
1. A invenção da antropofagia africana	225
2. Ser escravo em São Tomé no século XVI	247
3. Como legitimar a escravatura e o comércio dos escravos?	261
4. A revisão da escravatura e do tráfico negreiro em Moçambique	271
5. A (falsa) passagem do escravo a indígena	285
6. Virtudes “brancas”, pecados “negros”	299
Parte IV – Africanização dos conhecimentos: ideias e técnicas	321
1. Formas de intervenção dos africanos em São Tomé no século XVI	323
2. As Outras africanas: as reais e as inventadas	343
3. Armas de fogo em Angola no século XIX	365
4. Comércio e empresários em Angola na segunda metade do século XIX	393
5. A urbanização comercial do interior angolano oitocentista	415
6. Comércio e organização do espaço em Angola (c. 1870-1950)	433

Iconografia	465
I. Os estereótipos das representações dos africanos	467
II. A África e as novas plantas	487
III. A maneira europeia de imaginar a antropofagia dos Outros	499
IV. De escravos a indígenas	511
V. A africanização dos conhecimentos e das propostas portuguesas	523
VI. A colonização: homens, sistemas de produção, circulação e urbanização	537
Bibliografia	549
Siglas	559
Origem dos Textos	563
Índice das Imagens	569